A DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE-OMS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19, OMISSÃO TARDIA?

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, o mundo teve os primeiros contatos com o virus que ameaça a toda população. A dessiminação por toda China, epicentro da doença, ocorreu de forma muito veloz. O país tentou esconder o novo vírus, até que em 19 de janeiro de 2020, o país apresentava mais de 100 casos diários, uma evolução muito preocupante, declarando assim frente a OMS o surto.

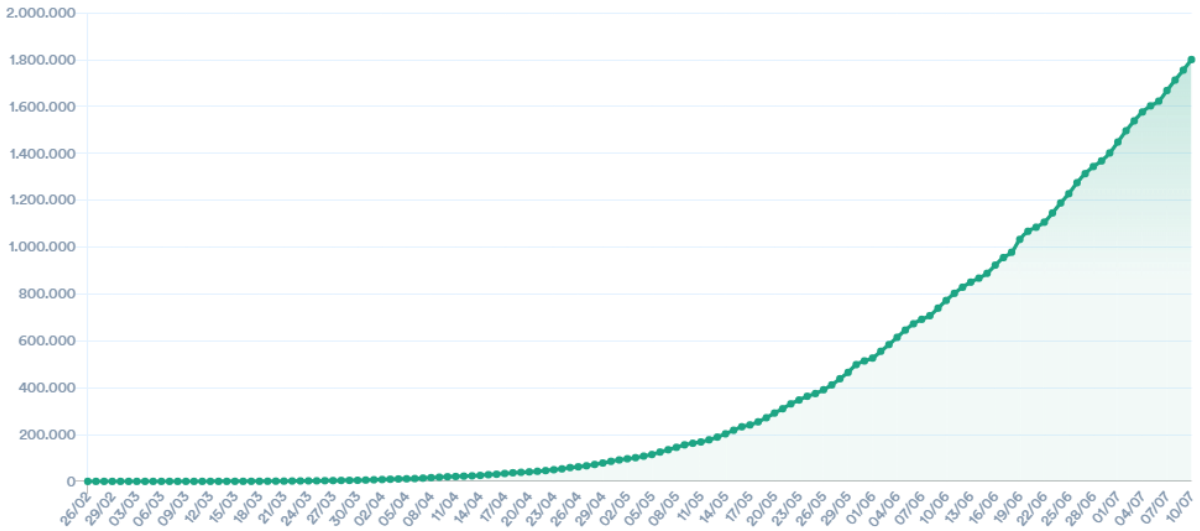
Em apenas 10 dias após o início do surto no país Chinês, o vírus ultrapassava mais 10 mil casos. Após diversos estudos e diante do cenario, a OMS em de janeiro de 2020, realizou diversas reuniões com seus comitês durante 2 semanas e declarou em 30 de janeiro de 2020 o surto de COVID-19, que constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. A situação não havia sido reconhecida como pandemia, autoridades reconheciam como ‘‘cedo’’ para a classificação.

A dessiminação por toda China, epicentro da doença, ocorreu de forma muito veloz. O virus começou a alastrar-se para outros paises e continentes, até sua chegada ao Brasil em meados de fevereiro.

Semelhante a todos os paises afetados, o Brasil também teve uma rapida dessiminação e evolução dos casos. A OMS (Organização Mundial da Saúde) e a OPAS (Organização Pan- Americana Saúde) trabalham em conjunto o tempo todo para levar a todos, as informações e atualizações mais relevantes ao novo COVID-19 no brasil e no mundo.

Com um alto índice de transmissão internacional e a cada dia milhares de novos infectados, novas reuniões foram realizadas com o Comitê. Em 11 de março de 2020 a COVID-19 foi classificada pela OMS uma pandemia. O vírus apresenta um grande risco para outros países e exigia uma resposta global coordenada. Foram adotadas medidas como quarentena e período de isolamento social, já que o vírus tem uma capacidade de crescimento exponencial.

Grafico de evoulução COVID-19 no Brasil:



Baseado no cenario atual e em dados oficais, grandes discussões sobre a demora da OMS em reconhecer como pandemia o COVID-19 tem surgido. A OMS utiliza como justificativa o panico que uma pandemia representa aos países. Comparado a outras doenças classificadas como pandemia, o virus possui uma taxa de letalidade pequena.

As opiniões referente a discussão se dividem. Parte da população acredita que um pronunciamento antecipado e medidas mais rigidas em caráter preventivo, resultaria em uma menor dessiminação do virus e maior controle do cenario atual. Outros sustentam que os posicionamentos e medidas tomadas pela OMS vem ocorrendo no momento exato e de forma precisa.

Com base nos dados divulgados pela OMS em 11 de julho de 2020 foram confirmados 12.507.849 casos de COVID-19 e 560.460 mortes no mundo todo.

REFERÊNCIAS:

O que é pandemia e o que muda com declaração da OMS sobre o novo coronavírus. BBC, 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51363153>. Acesso em: 11 de julho de 2020.

Últimas notícias de coronavírus de 10 de março. G1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/10/ultimas-noticias-de-coronavirus-de-10-de-marco.ghtml>. Acesso em: 11 de julho 2020.

Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). OPAS Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 11 de julho de 2020.

Quero comparar o avanço do novo coronavírus no Brasil × China. Estadão, 2020. Disponível em: <https://arte.estadao.com.br/ciencia/novo-coronavirus/monitor-pandemia/>. Acesso em: 11 de julho de 2020.

Estatística Covid-19. The New York Times, 2020. Disponível em: < https://www.google.com/search?rlz=1C1SQJL_pt-BRBR907BR907&ei=VpwJX664Ad295OUPts2AmAw&q=casos+covid+brasil&oq=casos+covid+brasil&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzIHCAAQsQMQQzICCAAyAggAMgIIADICCAAyAggAMgIIADICCAAyAggAMgIIAFAAWABgjoqjAWgAcAB4AIABbogBbpIBAzAuMZgBAKoBB2d3cy13aXo&sclient=psy-ab&ved=0ahUKEwiuu_6thsXqAhXdHrkGHbYmAMMQ4dUDCAw&uact=5>. Acesso em: 11 de julho de 2020.

Aluno: João Pedro Ghiraldini Ferreira – RA:1920045 – 1º Semestre.